

AD 10.482

IMPULSO AUMENTO DA PRODUÇÃO CAPIXABA OCORREU A PARTIR DA ENTRADA EM OPERAÇÃO DE NAVIO-PLATAFORMA NO CAMPO DE GOLFINHO

# Espírito Santo já é o segundo produtor nacional de petróleo

Produção média mensal é de 90 mil barris por dia, atrás somente do Rio de Janeiro

DENISE ZANDONADI  
dzandonadi@redgazeta.com.br

O Espírito Santo já é o segundo maior produtor de petróleo do país com uma média mensal de 90 mil barris de óleo equivalente (óleo gás), ficando atrás somente do Rio de Janeiro, cuja produção gira em torno de 1,3 milhão de barris por dia. Desde a semana passada, o Estado passou à frente do Rio Grande do Norte e Ceará, cuja produção média gira em torno de 80 mil barris por dia.

O aumento da produção capixaba ocorreu a partir da entrada em operação do navio-plataforma do tipo FPSO



(que produz, processa e armazena) no campo de Golfinho. A produção, oficialmente, começou no início de maio, com o FPSO Capixaba, mas já vinha sendo feita há mais de dois meses, em fase

de teste, pelo navio-plataforma Seillean.

A produção no Módulo I de Golfinho deverá chegar, até o final do ano, aos 100 mil barris por dia, que é a capacidade da plataforma. A produ-

ção, hoje, gira em torno de 45 mil barris feita em dois dois seis poços que estão projetados para o Módulo I, além de dois poços injetores.

Além do Módulo I, a plataforma Seillean já estão produzindo, em fase de teste, no Módulo II de Golfinho, uma média de 20 mil barris por dia. O restante da produção é em terra que garante uma média de 20 mil barris por dia. A expectativa da Petrobras é de chegar a 2007 com uma produção de 280 mil barris por dia, com a entrada em operação do FPSO Cidade de Vitória, em Golfinho, e que tem capacidade de produzir 100 mil barris por dia.

**FRUSTRAÇÃO.** Desde 1957 explorando as terras capixabas, a Petrobras chegou a pensar

em fechar a unidade do Espírito Santo por falta de perspectivas de aumentar a produção. As descobertas em terra, no Norte e a descoberta da reserva do parque das Baleias, no Litoral Sul capixaba, mudaram este quadro.

Apesar da localização em águas profundas, o campo de Jubarte, no Parque das Baleias, começou a produzir óleo pesado. A descoberta do campo de Golfinho, que tem óleo leve e gás, e o início da produção no campo de gás de Peroá, litoral de Linhares, mudaram o quadro no Estado a ponto de a Petrobras decidir por investir US\$ 1 bilhão por ano até 2010.

## SAIBA MAIS

■ **Antecipação.** O Módulo I de Golfinho marca o início da produção no campo que foi descoberto em meados de 2003. Por ter reserva de óleo leve e gás, a Petrobras decidiu antecipar a produção em pelo menos dois anos. A previsão é que começasse em 2007. Normalmente, entre a descoberta e o início da produção de um campo são cinco anos. O Módulo II já está

em fase de teste e a produção oficial começará no início de 2007.

■ **Novos.** A direção da estatal anunciou que, em função da crise com a Bolívia, que nacionalizou suas reservas de gás, será antecipada a produção também em outros dois blocos, o 164, ao lado de Golfinho, e o 130, no Litoral Sul.

■ **Gás.** A companhia ainda não informou o investimento necessário para a antecipação nos dois blocos que têm, além de óleo leve (164), também gás associado de excelente qualidade. A antecipação ocorrerá exatamente por causa do gás. Até 2009, a produção de gás do Espírito Santo deverá chegar a 16,7 milhões de metros cúbicos por dias, segundo a empresa.